

# ***BREVIDADES***

Livro 40

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## ***NOVOS LUGARES***

Apresento-te novos lugares, apague todos os conteúdos, desloque o mapa, agite os continentes, eles são irregulares no seu uso. As mentiras andam validando realidades, os amores se nivelam nos contentamentos mínimos. Desperta, meu amor tradicional é irregular, mal sabe prometer, as vezes mendiga, alterna expressões, mas segue forte.



## ***UM CAMINHO***

Faço um caminho para que possas entrar por ele, nos reunamos algumas vezes e que, assistas aos efeitos que um encanto é capaz de proporcionar.

## ***AMBOS***

Ambos tomados pela surpresa deduziram que ninguém poderia prever tal patrimônio gentilmente oferecido, a imprevisibilidade do acaso jamais teria previsto aquele destino acontecido. De maneira doce descreveram-se habilidades, poesias, histórias, coincidências, possibilidades de sentir. Tratando de olhar nos olhos buscaram alguma transparência que sobrevivesse depois do adeus rechaçado ao instante. A duração desobedeceu à brevidade, ocuparam o tempo entre supostas procuras, fazendo a atenção prender-se a narrativa do outro. Como nada houvesse para justificarem-se, trataram um abraço proposto consentido que permitiu saberem algo de suas fomes, deleitando a estreites dos corpos desconhecidos. Em comum citaram algo sobre suas origens, o que poderia explicar a familiaridade instantânea ocorrida no breve encontro.

## ***DEPOIS DA BREVIDADE***

Depois da brevidade nostálgica os fantasmas se olharam no mesmo espelho, todas as coordenadas assistiram um momento de respeito atual e histórico, antes mesmo que qualquer construção pudesse vincular interesses e coincidências. Transitaram entre perguntas e a exaltação de competências, as tantas vontades eram muito mais do que o tempo que se esgotou, embora a percepção em alerta soasse pedindo socorro e ajuda ao adiamento.



## ***QUANTO AO FUTURO***

Quanto, ao futuro suspenso, uma breve chance de continuidade a distância, mediante o hábito da tolerância de despediram com um ar de naturalidade resistindo a vontade de ficar um pouco mais, saber mais, além no nome, da semente, depois da vontade algo anunciava uma origem comum entusiasmada.

## ***QUERO SER***

Quero ser a cor dos teus olhos, quero que me aceites como tuas melhores lembranças, quero ser tua surpresa, tua saudade, teu interesse, teu universo, tua vontade e repetição, quero ser tua inspiração, quem te acelere o coração, a respiração e te desfaça os pudores, quero dar sentido, ser a cordialidade, ser marca funda, tua tentação, tutor da tua prudência e autor de teus gemidos, teu agasalho e teu costume. Provocador e confessor, quero ser pele em tua vida, aquele em quem encontres companhia.



## ***CONFIO***

Confio em ti desde que me restituas o crédito que te dei. Meu vigor se alimenta de retornos confirmados pela restituição devida.

## ***ANEXOS***

Atento aos anexos vinculados, observo por onde caminham teus olhos, como tocas com tuas mãos, se resgatas ou vetas, se disfarças ou confessas, se permites sombras ou brilhas só, se aceitas meu sim e meu não, se vais e voltas, se gozas e me deixas gozar, se calas ou falas, se me legitimas ou anulas, se te abrigas na melancolia ou promove alegrias, se me acolhes ou mudas os rumos, se por precaução duvidas e por convicção consentes, si atas ou desatas meus nós, si és âncoras ou timão, farol ou passante, mel ou limão.



## ***ANDO VAGANDO***

Ando à toa, aproveito o tempo livre para percorrer teu corpo, roubo prazeres sem saber se me oculto ou lhes saio ao encontro, de súbito perco a identidade, sem saber quem sou nem onde estou, tudo inútil, o prazer arrebatado de dentro de mim foi a navegar nas tuas águas.



## *AMORES HABILES*

Amores hábeis delatam que teu corpo é réu confesso toda vez que te delicias com os peitos despídos ocupados por minhas mãos, dançam valentes enquanto suspiras, envias gemidos que meus ouvidos esperam para te celebrar. Abandonam felizes à solidão.



## *VEM*

Vem buscar o que guardei, meu futuro vive pedindo pelo teu.

## ***TÊNUE***

Escolho imprimir uma luz tênue, faço-me um delicado amante que distribui os dividendos do amor para obter tua graça solidária.



## ***DENTRO***

Deixei dentro de ti um acontecer, condutor do meu encantamento. Venho com o coração aberto sem saber se meu gesto terá respostas ou reveses. Não havendo prazeres inocentes, inspirado por um desejo que aceito autêntico, arriscado, precipitado, senhor de si, espalho tentações imprevistas que cansadas de guarida saem do repouso aos borbotões inundando de desordens os compassos, os prazos.

## ***TUA FALTA***

Conto tua falta como um motivo, sinto tua falta como uma dor, levo-te como um silêncio vinculado, como uma sede, como a falta de provas, como uma cor que perdeu o ânimo.



## ***MEL DOS FIGOS***

Narcotizados pelo mel do figo, aqueles que foram por eles encantados, começam a transpirar o erotismo que de tão doce e inocente não conseguem vê-los simplesmente como uma fruta à distância; o mel do figo é mágico pelo que é capaz de promover.

## ***OS TRIBUTOS E OS TRIUNFOS***

Os tributos e os triunfos são meu modo de criar oportunidades e soberanamente me intrometo oferecendo o sabor do mel dos figos para que teus beijos enamorados tenham a doçura que o embuste e a fraude não conhecem.



## ***OS SONHOS***

Os sonhos deverão estar o mais próximo da realidade para torná-los possíveis.

## *MOVES*

Moves a minha solidão que, com tua presença, fica confundida, desacostumada às companhias. Consolas a minha tristeza desfilando tua simpatia, me estendes um olhar que fala sem palavras um sentir forte e sereno.



## *SOA*

Soa levemente uma harmônica sinfonia que te acompanha os passos, vens decidida, em minha defesa, a cuidar do meu destino, soas acorde para fazer par comigo, para encantar e conceder-me o melhor de ti.

## *AS DESPEDIDAS*

As despedidas foram feitas antes da hora marcada, me ordenei buscar uma forte razão para não desesperar. Caminhei sempre no compasso, passos atrás. Envolvido numa mistura de êxtases e indignação reprimida, te digo adeus da única forma que sei; consternado com o desfecho inesperado, depois de haver recorrido todos os mistérios que compõem tuas margens; teus extremos, quando ainda contribuías poderosamente para com a minha felicidade.

Tão abundante e precioso encontro se perdeu nas ilusões reduzidas a carências ávidas de acolhida.

Nossas emoções envelhecidas com o amor que ficou lá longe deixaram a nossa companhia triste e vazia.

## ***CONSENTIMENTO***

Mulher, me alivia dos rigores que tornam o amor temeroso. Seja ele o propósito, dá-lhe o destino para que os bons ares te tragam para junto da minha paz. Descansa em mim, deixa esta grande ternura a vontade para aumentar o meu encanto, faça que o afeto ganhe seu devido lugar, precipitado às alturas onde habita minha ambição de te conquistar; vista uma postura poética para incluir novas propriedades ao próximo encontro, crie novas fontes que despojem as coberturas, deixando entrar o medo e a onda inovada; perda os sentidos nos braços que te estendo, desprenda as palavras, gemidos, confissões que testemunham os consentidos desatinos que despertaram os gozos adormecidos. Desvie o golpe, abraça-me. Faça sincera toda tentativa, toda proposta. Seja digna da transgressão combinada que faz a boa qualidade tornar-se ótima. Queira-me bem, por inteiro, tornando nosso amor protegido dos infortúnios que rondam os amantes na busca de parceiros. Abandone as regras, desordene esse excesso que nega à liberdade seus direitos. Converta em festa cada rotina. Fixe de antemão perder o controle do tempo, usando uma força que nos enlouqueça e nos faça cruzar novas fronteiras. Decrete minha felicidade, cuide minha vida que te pertence.

## ***CHEGASTE***

Chegaste como uma flecha no alvo, aconteceu, me oportunizaste-me encontrar-te, viestes a tempo de assistir primavera. Menti que intentei um poema de Vinicius, que fui autor de um livro que ensina a cuidar e que le livre de todas as amarras para presentear-te o mundo, que te farei todos os gostos, que meu céus irão ser suportáveis, que controlarei as distâncias, que roubarei teus segredos, tentarei curar as cicatrizes e que, se tivera que partir, deixar algumas, apenas lástimas e muitas saudades.



## ***LEGITIMO***

Venho juntar-me a ti para legitimar coisa possíveis, estender os fios para saber se posso ancorar nesse mesmo lugar teu. Transporto vinho, azeitonas, adiadas esperanças, venho de caminhar por um semiárido, com o sal na boca, vertendo doces líquidos desobedientes



que entram e saem por suas próprias vias denunciando-me vivo, senhor da minha vontade de te amar. Minha pele se estira, deixa escorrer o peso, por onde escorrem gentis promessas. Nelas a liberdade se associa a todos os negócios, acordos, paixões, matérias sérias e obrigatórias, diariamente atualizadas, obrigadas por interesses e necessidades.



## ***RUMOS***

Qualquer motivo será um motivo para esperar-te, alguém que caminha em minha direção, o telefone toca, um grito na esquina, um assovio, um carro que passa, uma música casual, um cabelo que repete o teu. Faço ofício desta espera, faço promessas, acredito nessa magia, confesso meus sonhos. Aprende a aplacar a sede, com o molhado dos teus beijos, acalmar os agitados desejos na paz do teu corpo, abrigo.

Inclino meu apetite nos rumos que apontastes com tuas carícias.

## ***GOSTARIA***

Gostaria de haver perdido o interesse frente a esse olhar sem rumo que me deixa invisível. Perco o equilíbrio quando por cortesia extrais um sorriso sem sentido, um abraço imitando outro antigo que sem inspiração não transporta mais quase nenhum carinho. Resulta-me difícil sob qualquer pretexto aproximar-me buscando um aroma que do teu corpo alcançava o meu promovendo tremores, taquicardias e suores. Esses aromas pendentes são mais lembranças que aromas. Não fosse um torturante vazio me amotinaria contra esses indesejáveis fechamentos.



## ***AS VEZES DUVIDO***

As vezes duvido entre deixar verte lágrimas e contemplar uma agitação que me emancipar da tristeza que me acompanha quando estou sem ti. Não lembro dor tão dolorida como a de percebe tua vazia presença invadindo-me.

## ***INFELIZES PARA SEMPRE***

Infelizes para sempre. Como personagens onipresentes, mortos em processo de ressurreição convertendo-se em deuses honrados pela perspectiva de uma vida mais além do imaginário. Assumindo parte da devoção fora dos pontos comuns.



## ***COMO SURPRESA***

Dou uma música que inspira, uma lembrança que anime, um suspiro, um coração que mantém o ritmo. Ajusto o momento seguinte para receber-te sem derrubar o instante da poesia que um encanto instala, ainda colho o mel e um desejo como uma doce surpresa.

## ***POUCO SERVIL***

Pouco servil, embora relute não te entrego minha paz, não sou conivente nem colaboro com a tua deslealdade e indiferença.



## ***DESISTO OU INSISTO***

Um contentamento às vezes me inunda e me faz pensar ser teu guia, teu farol, teu quase tudo. Ainda que as notícias sejam as mesmas, minhas urgências e minhas preparações já não me sustentam comum e rotineiro. Diga-me se meu empenho te agrada. Não sei se sigo ou se paro, desisto ou insisto.

## ***ENCANTO DOS ESPELHOS***

Quem foi o encanto dos espelhos se vê retratada e estancada na foto que fixa o tempo sem rugas, as idades atropeladas, as peles assaltadas. Livram-se dos rigores que atalham o entendimento entre a vida e o chamamento à morte.



## ***GRATO EXÍLIO***

Em torno de ti encontro o caminho para chegar ao lugar pretendido. Dá-me teu tempo, ele será meu apoio. Espreitarei e protegerei os caminhos por onde andares em teus passeios. Jamais cessarão meus anseios em privilegiar o que me diz como tua necessidade. Declaro ser meu propósito ajustar-me a conhecer teu idioma, o tamanho da tua sede e a carícia que te dê a paz e te faça dormir.

## ***REVISTO EM TI***

Revisto em ti um amor para penetrar no mais fundo e no mais profundo do teu ser, para chegar até a alma e fazê-la habilitada às fecundas liberdades, cume da conquista e no tamanho da minha coragem.



## ***DIANTE***

Este que me tornei se curva diante de ti. Manifesto gratidão. Pelos presentes que me dás, sinto cheiro de mel, cores suaves, texturas de seda que seduzem construindo mistérios. Acolheste o meu desconcerto. Então, quando chegaste, fizeram-se menores todas as dificuldades.

## ***FORÇA E FURIA***

Transformo teus gestos de acordo com minha conveniência. Teu sentimento incomum ao meu agita versões diferentes, libera rebeldes poesias, contrárias à força e à fúria.



## ***FALAR SUAVE***

Falar suave rasgando os silêncios, beijos longos, excessos combinados, reparando os detalhes singulares, o teu e o meu como elos da mesma corrente abraçados até as entranhas.

Roberto Curi Hallal

